



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

REQUERIMENTO Nº DE - CPIPANDEMIA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do disposto no § 3º do art. 58 da Constituição Federal, no art. 2º da Lei no 1.579/52 e no art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, à Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) e à Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR) que remetam a esta CPI todos os atos societários, como atos constitutivos e demais alterações sociais, balanços e demonstrações financeiras publicadas arquivadas naquelas instituições, de todas as pessoas jurídicas de que faça parte como sócio, quotista ou administrador MARCOS TOLENTINO DA SILVA, especialmente mas não exclusivamente nas seguintes:

- 1) BRASIL EM REDE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. (CNPJ 02.906.939/0002-26), B2T PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA. (CNPJ 04.297.559/0001-86),
- 2) PAZ ADMINISTRADORA DE ATIVOS LTDA. (CNPJ 07.791.562/0001-40),
- 3) BAA – BENETTI CONSULTORIA & PARTICIPAÇÕES LTDA. (CNPJ 07.098.021/0001-30),
- 4) R. BENETTI CONSULTORIA ASSESSORIA E PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA. (CNPJ 11.924.642/0001-01),
- 5) FIB BANK GARANTIA DE FIANÇAS FIDEJUSSÓRIAS S.A. (CNPJ 23.706.333/0001-36),
- 6) MB GUASSU ADMINISTRADORA DE BENS PRÓPRIOS LTDA. (CNPJ 22.627.911/0001-86),
- 7) PICO DO JUAZEIRO PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE BENS PRÓPRIOS LTDA. (CNPJ 11.378.090-0001/75)



JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito, batizada como CPI DA PANDEMIA, foi criada pelos Requerimentos 1371 e 1372, ambos de 2021, com a finalidade de apurar, no prazo de 90 dias, as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da Pandemia da Covid-19 no Brasil e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas com a ausência de oxigênio para os pacientes internados; e as possíveis irregularidades em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de fachada para prestação de serviços genéricos ou fictícios, entre outros ilícitos, se valendo para isso de recursos originados da União Federal, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela Pandemia do Coronavírus "SARS-CoV-2", limitado apenas quanto à fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados para as ações de prevenção e combate à Pandemia da Covid-19, e excluindo as matérias de competência constitucional atribuídas aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

O termo de contratação da vacina Covaxin previu a necessidade de uma garantia no valor de 5% do total contratado - R\$ 80,7 milhões de R\$ 1,61 bilhão destinados à compra da Covaxin. Conforme o termo de referência, essa garantia deveria ser dada num prazo de dez dias após a assinatura do contrato, por meio de uma de três modalidades possíveis: caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária. Essa previsão foi transferida para o contrato, assinado em 25 de fevereiro.

Reportagem da Folha de S.Paulo mostrou que a Precisa Medicamentos, que assina a parceria como representante da Bharat Biotech, a fabricante indiana do imunizante, apresentou uma garantia irregular, em desrespeito ao que prevê o contrato.

A Precisa entregou ao ministério uma “carta de fiança” emitida pela empresa FIB BANK GARANTIAS S.A., sediada em Barueri (SP). A carta afiança o valor de R\$ 80,7 milhões. A Precisa aparece como “afiançada”. O “beneficiário”, conforme o documento, é o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria-Executiva. No entanto, não se trata de instrumento bancário, mas de garantia fidejussória.



Em 28 de maio de 2020, conforme informado em reportagem da revista *Piauí*, TOLENTINO sediou um jantar em que estiveram presentes o Deputado Federal RICARDO BARROS, WAGNER POTENZA (ex-diretor comercial da FIB BANK), FRANCISCO EMERSON MAXIMIANO (PRECISA MEDICAMENTOS) e DANILO BERNDT TRENTO.

Em depoimento prestado nessa CPI, o Deputado Federal RICARDO BARROS confirmou que TOLENTINO é *“um amigo meu pessoal, dono da Rede Brasil de televisão, e eu tenho radio há quarenta anos e sempre nos encontramos nos eventos de radiodifusão em todo Brasil”*.

A partir de análise dos processos judiciais em andamento envolvendo a FIB BANK, verificou-se que a empresa tem se eximido de honrar as garantias ofertadas em diversos negócios. As manifestações das vítimas nesses processos evidenciam aspectos importantes que merecem a atenção desta Comissão.

A inidoneidade da empresa fica clara após análise dos embargos à execução n. 1080288-74.2021.8.26.0100, ajuizado em face de execução promovida pela PARTICIPAÇÕES 19 DE NOVEMBRO S.A., em que a FIB BANK busca impedir à execução de um título de R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) e ainda pede a concessão do benefício de justiça gratuita, a indicar que seria impossível que a empresa cumprisse a garantia aceita pelo Ministério da Saúde.

A empresa RAHMA ASA PARTICIPAÇÕES LTDA. informou a Junta Comercial do Estado de São Paulo acerca do falecimento dos sócios da MB GUASSU ADMINISTRADORA DE BENS LTDA., controladora da FIB BANK, em 2017 e 2019, já que a empresa os mantinha nos quadros sociais.

Na execução movida por GCI CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA., há mensagens de *whatsapp* que indica ser o Sr. MARCOS TOLENTINO DA SILVA o efetivo dono da FIB BANK.

No processo n. 1030823-96.2021.8.26.0100, as empresas de MARCOS TOLENTINO são representadas em conjunto, pelos mesmos advogados que representam o FIB BANK, a indicar que pertencem ao mesmo grupo econômico: BRASIL EM REDE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. (CNPJ 02.906.939/0002-26), B2T PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA. (CNPJ 04.297.559/0001-86), PAZ ADMINISTRADORA DE ATIVOS LTDA. (CNPJ 07.791.562/0001-40), BAA – BENETTI CONSULTORIA & PARTICIPAÇÕES LTDA. (CNPJ 07.098.021/0001-30), R. BENETTI CONSULTORIA ASSESSORIA E PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA. (CNPJ



11.924.642/0001-01) E FIB BANK GARANTIA DE FIANÇAS FIDEJUSSÓRIAS S.A. (CNPJ 23.706.333/0001-36).

Desta forma, faz-se necessário investigar se existe relação societária entre os diversos acionistas e/ou quotistas destas empresas, assim como verificar as demonstrações financeiras eventualmente levadas a registro nas referidas Juntas Comerciais.

Por outro lado, é igualmente necessário colher junto.

Sala da Comissão, 13 de agosto de 2021.

Senador Tasso Jereissati
(PSDB - CE)

